

ANATOMIA DA COLUNA VERTEBRAL

MARIA FERNANDA PIOLI TORRES¹; ÉDISON LUIZ PRISCO FARIA²

¹Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias. ²Departamento de Morfologia, Setor de Ciências Biológicas, UFPR.

Para o estudo da Anatomia da coluna vertebral foram utilizados quatro cães, sendo dois previamente fixados em formalina, com o intuito de adestrar a técnica de dissecação. Os dois últimos animais, sob anestesia geral, foram sacrificados através da retirada de sangue facilitando a limpeza e visualização de estruturas. Após o óbito os animais foram posicionados em decúbitos lateral e esternal e congelados a menos 20°C para posterior secção, através dos planos transversal e sagital, respectivamente. Os cortes transversais totalizaram 10 secções, divididos em regiões desde a primeira vértebra cervical até a primeira vértebra caudal. Os cortes permitiram a identificação e dissecação das articulações, ligamentos e músculos hipaxiais e epaxiais, embora fossem estudadas e identificadas as demais estruturas anatômicas, observadas em cada secção. O corte paramediano foi realizado 1cm à esquerda do plano mediano, onde foram identificados a medula espinhal no interior do canal vertebral, os corpos vertebrais das diversas regiões da coluna vertebral, os discos intervertebrais formados pelo ânulo fibroso e núcleo pulposo, os ligamentos da nuca e supra-espinhoso e os músculos oblíquo caudal da cabeça, reto dorsal maior da cabeça, semi-espinhal da cabeça, multífido cervical, longo do pescoço, reto ventral da cabeça e interespinhais, como as demais estruturas anatômicas visualizadas. O estudo da anatomia da coluna vertebral, mostrou-se de fundamental importância para o aprimoramento dos conhecimentos a serem utilizados nas clínicas médica e cirúrgica em doenças inflamatórias, infecciosas, degenerativas, imunológicas, vasculares, metabólicas, neoplásicas e também no trauma raquimedular.